

O PRISMA CLÁSSICO E MODERNO DE METÁFORA

Vanessa da Silva Britto
vanestar@ig.com.br

O artigo pretende refletir sobre a essência da metáfora, observando as definições clássicas e modernas e seus principais aspectos por meio de um estudo enraizado preponderantemente em Aristóteles (1995) e Lakoff e Johnson (1987, 2002). A partir disso, seremos instigados a perceber a influência da teoria clássica em alguns livros e a repercussão da teoria da metáfora conceptual na compreensão da nossa mente. Em seguida, como exemplo de *corpus* cotidiano, apresentaremos a publicidade a fim de mostrar o quanto a teoria moderna contribui na interpretação das imagens dos anúncios e sua relação com o nosso corpo. Diante disso, teremos uma dimensão das propostas das duas linhas de pensamento e veremos a base experiencial da metáfora como a chave para a nossa discussão.